

TCU desvenda máfia de subvenções no Rio

Guilherme Pinto

Mário Leite

IRANY TEREZA



Auditoria do Tribunal de Contas da União e da Receita Federal, pedida pela CPI da máfia do Orçamento, já constatou irregularidades em 14 das 57 entidades do Rio de Janeiro que estão sendo investigadas por conta da liberação de subvenções sociais. Foram casos de emissão de notas frias, aplicação da verba subvencionada no mercado financeiro, concessão de bolsas de estudos a filhos de diretores das escolas e ausência de documentação que comprovasse o destino da verba.

— Muitos representantes dessas entidades estão dizendo agora que nem pediram formalmente os recursos. Parece que o dinheiro caiu do céu. O que surpreende é que pudemos perceber que o sistema funcionava sobretudo pela omissão e convivência de órgãos e membros do Poder Executivo, dos Ministérios do Bem-Estar Social, da Educação e da Saúde — relatou o senador Garibaldi Alves (PMDB-RN) coordenador da subcomissão de subvenções da CPI, informando que ministros e ex-ministros deverão ser chamados a depor.

Os seis membros da subcomissão estiveram reunidos com os auditores do TCU e da Receita ontem, no Rio, colhendo subsídios para os interrogatórios dos deputados Fábio Raunheitti e Feres Nader, ambos do PTB. Foram comprovadas irregularidades em oito entidades ligadas a Raunheitti, que será ouvido amanhã, em Brasília. Os membros da subcomissão pediram, por telefone, ao senador Jarbas Passarinho o adiamento do depoimento de Feres Nader, atendendo a um apelo dos auditores, que precisam de mais tempo para investigar as instituições.

Entre 1989 a 1992, o Governo federal liberou US\$ 61 milhões (CR\$ 13 bilhões) em subvenções sociais para 57 entidades do Rio de Janeiro sem qualquer fiscalização ou prestação de contas. A importância representa 42% do total de US\$ 152 milhões destinados a instituições de todo o país.



O senador Garibaldi Alves (de terno escuro), ao lado da deputada Jandira Feghali, na reunião com técnicos do TCU



Faculdades Integradas Augusto Motta: uma das mais beneficiadas no Rio